

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

Ano Letivo:

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DOMÍNIOS/ COMPETÊNCIAS E PONDERAÇÕES	PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS					TAREFAS/ PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PA	
		NÍVEIS E DESCRITORES DE DESEMPENHO							
		AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS DA DISCIPLINA – 2.º/3.º CICLOS							
		MB (90 a 100) %	B (70 a 89) %	S (50 a 69) %	I				
					I (nível 2) (20 a 49) %	I (nível 1) (0 a 19) %			
		O aluno revela muita facilidade em:	O aluno revela alguma facilidade em:	O aluno revela alguma facilidade e/ou dificuldade em:	O aluno revela dificuldade em:	Aluno ausente ou que recusa participar nas atividades.			
Comunicação	Conhecimento COMPETÊNCIAS TECNOLÓGICAS	APROPRIAÇÃO REFLEXÃO 20%	Aquisição e Aplicação de Conhecimentos da Linguagem Tecnológica					- Trabalhos práticos/Atividades de Expressão Plástica/Motor; - Testes escritos	A B C D H I J
		INTERPRETAÇÃO COMUNICAÇÃO 20%	Capacidade de criar projetos de natureza diversa (sensibilidade estética)						
		EXPERIMENTAÇÃO e CRIAÇÃO 60%	Capacidade de executar projetos diversos (qualidades formais e expressivas) Domínio progressivo de técnicas e procedimentos						
Compromisso	COMPETÊNCIA COLETIVA	(integrada na avaliação das competências artísticas)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar/ cumprir os objetivos das atividades de aprendizagem propostas e trabalhar de forma colaborativa e responsável, cooperando eficazmente com os colegas e professor.</li> <li>- Demonstrar uma atitude positiva e confiante na aprendizagem da disciplina.</li> <li>- Identificar estratégias de comunicação e aprendizagem que se ajustam ao seu perfil de aprendente, apoiando-se em recursos variados.</li> <li>- Reconhecer os erros como parte integrante do processo de aprendizagem, mobilizando de forma eficaz o <i>feedback</i> para a melhoria do seu desempenho (autocorrigir-se com a ajuda do professor, colegas ou materiais didáticos).</li> </ul>					E F G J	
Observações:		As aprendizagens essenciais, estruturadas pelos seus três domínios, serão operacionalizadas considerando o conhecimento, capacidades e atitudes, adequadas ao nível de aprendizagem em cada ciclo/nível de ensino, com planificações específicas para cada nível de ensino. A avaliação atribuída a cada domínio e o seu peso indicado têm em conta a dimensão das unidades de trabalho em cada período letivo. Uma vez que a avaliação é contínua e a abordagem de todos os domínios só se concluem no final do semestre/ano letivo, implica que a ponderação final seja aplicada apenas no último momento de avaliação.							

- Metodologia Projetual; - Greijas de observação do desempenho;  
-Diário de aprendizagem; - Lista de verificação/Checklist.

O professor de cada disciplina explicita aos alunos:

- As metodologias de trabalho.
- Os processos e instrumentos de avaliação, classificação e respetiva ponderação.
- As situações em que as tarefas a executar tenham pesos / ponderações diferentes para a formação da classificação a atribuir.
- Só serão avaliados e / ou classificados os trabalhos entregues dentro dos prazos definidos com o professor.
- A não realização ou a não entrega de um trabalho determina a sua classificação com 0 (zero) valores/pontos.

Observações: Os professores devem utilizar, no mínimo, duas técnicas de diferentes tipologias para classificar, devendo estas ter a mesma valorização; as técnicas e os processos utilizados para a recolha de dados são da responsabilidade de cada professor e devem ser utilizados/selecionados de acordo com as características de cada turma e de cada aluno (DL nº 54/2018); a progressão/evolução dos alunos deve, imperativamente ser considerada no processo de classificação final (período/ano) dos alunos; os professores devem fornecer feedback de qualidade, formal ou informal, dando novas oportunidades de aprendizagem aos alunos antes do processo de classificação.